

**EFEITO DO ESTRESSE CRÔNICO REPETIDO SOBRE PARÂMETROS DE ESTRESSE OXIDATIVO NA MEDULA ESPINHAL DE RATAS OVARIECTOMIZADAS.** Ana Paula Aguiar, Leonardo Machado Crema, Luisa Amália Diehl, Edelvan Nunes, Lúcia Almeida, Letícia Pettenuzzo, Fernanda Urruth Fontella, Deusa Vendite, Carla Dalmaz (orient.) (UFRGS).

Estudos têm demonstrado que o estresse por contenção induz a formação de espécies reativas de oxigênio, ocasionando dano oxidativo e mudança considerável no balanço entre fatores oxidativos e antioxidantes no encéfalo. Parece haver envolvimento de hormônios sexuais nesse processo. Nosso objetivo foi estudar o efeito do estresse crônico repetido (ECR) por contenção em fêmeas ovariectomizadas com e sem reposição de estradiol sobre parâmetros de estresse oxidativo em medula espinhal. Utilizaram-se 32 ratas Wistar adultas ovariectomizadas divididas em 2 grupos: recebendo implante subcutâneo de estradiol ou de veículo. Posteriormente, 8 ratas de cada grupo foram expostas ao estresse repetido por contenção durante 40 dias, 5 dias/semana, 1h/dia. Os animais foram sacrificados no 41º dia para a retirada da medula espinhal e sua homogeneização. Os parâmetros analisados foram: TRAP (Total Radical-Trapping Antioxidant Potential); TBARs (Thiobarbituric Acid-Reactive Substances); atividade da superóxido dismutase (SOD) e da glutathione peroxidase (GPx). O ECR diminuiu o TRAP e aumentou a atividade da SOD na medula espinhal, enquanto o tratamento com estradiol diminuiu a atividade da GPx. Embora tenham ocorrido essas alterações, não houve diferença na lipoperoxidação (TBARs), tanto nas ratas submetidas ao estresse como nas submetidas à reposição de estradiol. Não foram observadas interações estresse-estradiol para nenhum desses parâmetros. Desse modo, tanto a exposição ao ECR quanto a reposição de estradiol foram capazes de modular defesas antioxidantes enzimáticas (SOD e GPx) e não enzimáticas (TRAP). Apesar do ECR levar, possivelmente, a uma maior susceptibilidade a insultos oxidativos, não foi observado aumento na lipoperoxidação, como demonstrado pelo teste do TBARs.